



Lula faz 61 anos, mas quer presente no domingo

Depois de fazer um comício em Timon, no Maranhão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seguiu para Teresina ao lado do governador do Piauí, Wellington Dias, onde falou para cerca de sete mil pessoas reunidas na Praça Pedro II. Lula lembrou que fará 61 anos na próxima sexta-feira, dia do debate na Rede Globo, mas espera receber o presente no domingo, “quando o povo

brasileiro irá apertar o número 13 nas urnas”.

O presidente voltou a afirmar que agradece a Deus pelo segundo turno, já que o povo brasileiro está tendo a oportunidade de distinguir melhor entre os dois projetos de governo que estão sendo apresentados ao país. “Um voltado para a redução da pobreza e para a geração de empregos. E o outro, que só olha para o pobre em época de eleição”.

Lula destacou o potencial do Nordeste para ser uma região tão desenvolvida quanto qualquer outra do Brasil, bastando para isso que se combatam as suas carências. Nesse sentido, lembrou as ações que o seu governo desenvolve em todo o país, em especial na região, como o Luz para Todos, o ProUni e o Bolsa Família. Num segundo mandato, assegurou o presidente, esses programas serão ampliados. “Vou implantar uma extensão universitária e uma escola técnica em cada cidade pólo do país”, exemplificou.

Já o governador reeleito Wellington Dias disse que a maior garantia do compromisso de Lula com os pobres é a própria história de vida do presidente. “Ele sabe o que o povo sente. É um presidente do Nordeste para todo o Brasil”. Dias afirmou não ter dúvidas da vitória de Lula no domingo e assegurou que, no Piauí, o presidente terá ainda mais votos do que no primeiro turno.